

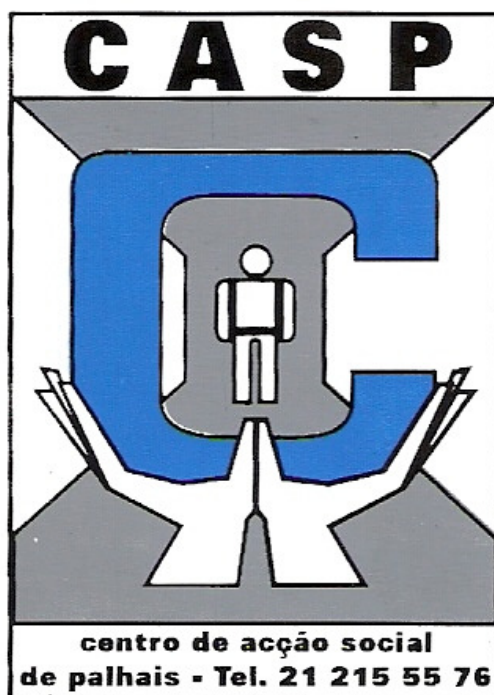
CASP - CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE PALHAIS

Data: 2018/03/17



Relatório de Avaliação de Actividades

depositphotos Image ID: 14401071 www.depositphotos.com





Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui-se como uma avaliação final do ano lectivo 2017/2018, que visa reflectir acerca das metas e objectivos planificadas para o referido ano.

Ao longo do ano em apreço, e tal como proposto no Plano anual de actividades e planos de desenvolvimento individual, foi notório o envolvimento e participação de todas as crianças da comunidade educativa, bem como das suas respectivas famílias, numa dinâmica de articulação pedagógica. De destacar, as inúmeras actividades em conjunto com as várias respostas sociais da Instituição, a colaboração com meios locais e as visitas ao exterior como forma de complemento educacional.

Nesse sentido, foi fundamental a organização de um espaço escolar dinâmico e motivador, que permitiu " perspectivar o futuro de modo a que a criança, na família, na escola, na rua, assumia uma relação interveniente no meio que a envolve e aprenda a aprender, organizando os seus saberes numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida" (in Orientações Curriculares).



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

2. Caracterização do Contexto Educativo

2.1 - O meio envolvente

Palhais é uma povoação muito antiga, tendo pertencido a Alhos Vedros. O documento mais antigo conhecido, que refere Palhais, remonta aos finais da Idade Média, ao ano de 1392. Palhais está localizado na margem direita do Rio Coina, afluente do Rio Tejo. Foi uma freguesia de características rurais, estando numa fase de crescimento e desenvolvimento de novas urbanizações. Nos séculos XV e XVI terá desempenhado um importante papel, do ponto de vista socioeconómico, no contexto do período da expansão portuguesa, com destaque para a instalação da Real Fábrica do Biscoito ou Complexo Real do Vale de Zebro. A existência deste complexo gerou outras atividades, nomeadamente a Olaria da Mata da Machada. A Igreja de N^ª Sr^ª da Graça, um monumento nacional, foi fundada antes do final do século XV. A decoração exterior da Igreja é marcada pelo portal de axial de pedraria, redondo, exemplar manuelino da 1^ª metade do século XVI. A Igreja com a implantação da República foi encerra da ao culto. Serviu de palheiro e de arrecadação. Em 1959, após restauro, a Igreja de N^ª Sr^ª da Graça de Palhais reabriu ao culto, mantendo-se até aos dias de hoje, como o espaço de culto da comunidade. A freguesia de Palhais chegou a integrar no seu território Coina, Covas de Coina, Penalva, Santo António da Charneca, Cabeço Verde, Fonte de Feto, Telha, Sete Portais, Bairro Açorda e Vila Chã, áreas que foram anexadas às freguesias de Coina e Santo António da Charneca, quando da criação dessas freguesias no ano de 1985.

A freguesia de Palhais nos censos de 2001 contava com cerca de 2.000 habitantes, no entanto, devido ao crescimento de novas urbanizações, nos últimos anos, prevê-se que tenha duplicado a sua população residente.

A freguesia tem uma área de 694 hectares envolvendo no seu território a totalidade da Mata da Machada, que é considerada o pulmão do concelho do Barreiro. A Escola do Ensino Básico de Palhais conta com cerca de 70 alunos. A Escola de Fuzileiros Navais, importante equipamento militar da Marinha Portuguesa, é um dos equipamentos que está inserido no território da



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

freguesia de Palhais. Nos últimos tempos nasceram novas urbanizações nomeadamente Quinta de S. João Norte, Quinta da Hortinha, Quinta de S. João Sul e Quinta da Várzea do Outeiro, gerando novas comunidades e dinâmicas locais que dão à freguesia uma dimensão urbana com traços de ruralidade.

2.2 - Breve história do CASP

O Centro de Acção Social de Palhais foi fundado em 30 de Dezembro de 1981, dando início à sua actividade como Centro de Dia de Apoio à Terceira Idade. Posteriormente, dado existirem carências na freguesia no apoio às crianças, foram desenvolvidas as respostas de Pré-escolar e também de CATL - Actividades de Tempos Livres. O CASP - Centro de Acção Social de Palhais contou, desde a sua fundação, com o apoio do Centro Regional de Segurança Social na implementação das suas diferentes actividades. Na génese do CASP - Centro de Acção Social de Palhais, esteve a vontade de um grupo de moradores da freguesia de Palhais, ligados à Igreja e pessoas sem qualquer ligação à Paróquia, preocupados com os problemas sociais e na procura de respostas e ajuda aos carenciados, nomeadamente, população idosa e crianças. O CASP, como vulgarmente é actualmente conhecido, após a legalização e fundação oficial, foi inicialmente designado como - Centro Paroquial de Acção Social de Palhais - sendo um grupo formal de acção social da Igreja, embora contando com o contributo de diversos atores da comunidade. O CASP - Centro de Acção Social de Palhais iniciou a sua actividade, logo após a sua fundação, reconhecido como uma instituição de solidariedade social - IPSS, quer pelo Centro Regional de Segurança Social, quer pelo Governo Civil de Setúbal. As novas instalações foram inauguradas no ano de 1985, pela Governadora Civil de Setúbal e pelo Presidente da Câmara do Barreiro, da época.

Foi uma nova etapa do CASP que, desta forma alargou a sua dimensão e o seu papel no apoio à família e à resolução de problemas da freguesia de Palhais. As valências de Pré-escolar e CATL passaram a ser uma realidade, com frequência de 80 crianças.



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

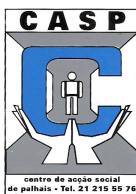
Esta nova estrutura foi construída ao abrigo do projecto Pares em 2010 e, tem como principal objectivo dotar a freguesia de um espaço de Creche, Pré-escolar e CATL. De forma a disponibilizar novos lugares e a promover uma melhoria da qualidade de oferta social e educativa através de estratégias e metodologias relacionais e pedagógicas a desenvolver de acordo com o Manual de Qualidade para creche e as Orientações Curriculares para o Pré-escolar. Deste modo, contribui-se assim para o desenvolvimento integral das crianças e para um melhor/maior relacionamento entre crianças - famílias - comunidade. Neste projeto, vamos dar a conhecer a temática orientadora do trabalho a desenvolver em ambas as respostas sociais da Instituição, bem como, a sua adequação às diferentes faixas etárias. Jamais esquecemos que o nosso trabalho é orientar correta e conscientemente as aprendizagens realizadas pelas crianças, aprendizagens essas que têm que ser pensadas e organizadas segundo os objetivos adequados a cada resposta social.

3. Caracterização da Instituição

3.1. Centro de Acção Social de Palhais

O Centro de Acção Social de Palhais está situado na freguesia de Palhais, numa zona predominantemente habitacional. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS sem Fins lucrativos que se rege por um conjunto de normas e regras estabelecidas em Regulamento Interno.

O CASP dá resposta não só às necessidades da localidade onde está inserida, como também às localidades em seu redor; com as seguintes respostas sociais: Creche, Pré-escolar, C.A.T. L. e Centro de Dia. Funciona entre as 7h30m e as 19h00 de 2ª a 6ª feira. Prestamos serviço a cerca de 200 utentes. Esta Instituição Particular de Solidariedade Social está inscrita na Direcção Regional da Segurança Social com o registo nº 30/82. Rege-se pelos seus Estatutos e Regulamento Interno.



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

3.2. Espaço Físico

A Instituição funciona em 4 pisos distintos, sendo que, no piso -1, encontra-se: cozinha, despensas de frios, sala de pessoal, wc de funcionários, Roupas Limpas, Roupas sujas, Garagem, Piscina e balneários com wc. No piso 0 existe - 3 salas de Pré-escolar, 2 instalações sanitárias para crianças, 1 refeitório, 1 sala de isolamento, 1 secretaria, 1 wc feminino, 1 wc masculino e 1 wc para deficientes. No piso 1 temos 2 berçários com sala de higienização, 2 salas de Aquisição de Marcha, 2 salas de 24-36 meses, 1 refeitório, 1 arrecadação, 1 sala de arrumos, 1 gabinete técnico, 1 wc de funcionários, 2 wc's infantis integrados nas salas. Posteriormente, no Piso 2 existe uma cobertura. Nas antigas instalações, continua a funcionar o CATL e o Centro de Dia.

3.3. Serviços

A instituição oferece as atividades de enriquecimento adequadas às faixas etárias - Expressão motora e Expressão Musical. Para além disso, possuímos ainda um serviço de transporte escolar próprio. Como actividades na componente de apoio à família, as crianças podem ainda usufruir de aulas de Natação na nossa piscina, Ballet e Inglês.

4. Finalidades educativas

Através do Projecto Educativo, o CASP assume como finalidades educativas: - Funcionar como espaço agradável e tranquilo, no qual a criança possa brincar, organizar o seu imaginário e, desse modo, crescer saudavelmente, contribuindo para a estabilidade e segurança afectiva da criança;

- Desenvolver progressivamente a autonomia, o sentido de responsabilidade e as capacidades de expressão, comunicação e criação;
- Promover a educação ambiental;



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

- Promover a curiosidade pelos outros, pelo mundo que a rodeia e desenvolver uma atitude pró-activa como membro da sociedade global;
- Favorecer a inclusão da criança em grupos sociais diversificados, valorizando a variedade de culturas e experiências, e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens;
- Assegurar a maior participação possível das famílias;
- Colaborar com os pais e com os professores do 1º ciclo, de modo a facilitar a adaptação da criança, despistar inadaptações ou deficiências e proceder ao encaminhamento mais adequado;
- Promover a tomada de consciência da importância do desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa.

5. Plano anual de actividades – avaliação

Todas as actividades planificadas para o ano lectivo foram pensadas, tendo em conta as idades dos grupos de crianças, o seu desenvolvimento, motivações e interesses.

As visitas de estudo e deslocações com fins pedagógicos, foram devidamente enquadrados no projeto educativo da instituição, tendo contribuído para a clarificação e assimilação de conceitos e conhecimentos por parte das crianças, assim como a promoção da interação entre pares.

Foram realizadas, várias deslocações à "comunidade", que visaram contribuir para um maior conhecimento, participação e envolvimento na realidade local.



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

Mês	Dia a comemorar	AVALIAÇÃO
Setembro	22 - Início do Outono	Realizado.
Outubro	03 - Reunião de Pais - creche, pré e C.A. T. L. 04 - Dia do Animal 16- Dia da alimentação - bolo de iogurte - creche; bolo de cenoura/bolo de laranja - pré 20 - Musical - "Assalto às lancheiras" - Tivoli 31- Dia das bruxas (Decoração / teatro feito pelas auxiliares)	Tudo realizado, objectivos cumpridos.
Novembro	10 - S. Martinho 14 - Fotos pré escolar e C.A.T-L. 15 - Fotos creche 20 - Dia do Pijama	Tudo realizado, objectivos cumpridos.
Dezembro	04 - Ir aos correios levar carta ao Pai Natal 17 - Festa de natal	Tudo realizado, excepto a ida ao cinema.



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

	<p>18 a 22 - Ida ao cinema</p> <p>21 - Inverno</p> <p>25- Natal</p>	<p>Por motivos imponderáveis, não nos foi possível realizar esta actividade.</p>
Janeiro	<p>05- Dia de Reis</p> <p>11 - Dia Internacional do OBRIGADO</p> <p>23 - Reunião de Pais da creche e da pré</p>	<p>Tudo realizado, objectivos cumpridos.</p>
Fevereiro	<p>05 a 09 - Baile / Desfile Máscaras (semana temática)</p> <p>2ª.feira - dia do pompom</p> <p>3ª. Feira - dia da meteorologia</p> <p>4ª. Feira - dia do arco íris</p> <p>5ª. Feira - dia da horta</p> <p>6ª. Feira - livre - baile</p> <p>12 - Máscara livre</p> <p>14 - Dia dos namorados</p>	<p>Tudo realizado, objectivos cumpridos.</p>
Março	<p>08 - Dia Internacional da Mulher</p> <p>19 - Dia do Pai</p> <p>20 - Início da Primavera</p>	<p>Tudo realizado, excepto a vinda do Teatro à escola.</p>



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

	<p>21 - Dia Mundial da floresta e da árvore</p> <p>22 - Dia Mundial da água</p> <p>27 - Dia Mundial do Teatro (teatro vem à escola)</p> <p>28 e 29 - Folar da Páscoa</p>	
Abril	<p>01 - Páscoa</p> <p>02 - Dia internacional do livro infantil - teatro - "Cuquedo" - feito pelas educadoras</p> <p>4 e 5 - Feira do livro</p> <p>6 - Ida à Quinta Pedagógica da Granja</p> <p>25- 25 de Abril</p> <p>27 - Dia Europeu da Segurança Rodoviária - gincana rodoviária no parque da escola</p>	<p>Tudo realizado, exceto a realização do teatro pelas educadoras. Foi adiado para a festa de final de ano lectivo.</p>
Mai	<p>06 - Dia da Mãe</p> <p>15 - Dia mundial da família - lanche na sala com a família - creche; convívio na mata - pré</p> <p>18 - Dia internacional dos Museus - dramatização de uma</p>	<p>Tudo realizado, objectivos cumpridos.</p>



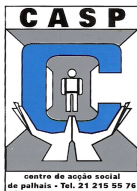
Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

	<p>história</p> <p>25 - Passeio "final do ano" - Jardim Zoológico</p> <p>29 - Dia Nacional do Bombeiro - ida aos bombeiros</p>	
<p>Junho/Julho</p>	<p>1 - Dia da criança - ida à Mata da Machada</p> <p>15- Festa de Final de Ano</p> <p>4 a 8 - Praia Creche</p> <p>11 a 15 - Praia sala laranja</p> <p>18 a 22 - Praia sala vermelha</p> <p>25 a 29 - praia sala Rosa</p> <p>2 a 6 Julho - praia ATL</p> <p>28 - Reunião de Pais do pré escolar</p>	<p>Tudo realizado, objectivos cumpridos.</p>

Findo, este ano lectivo, há que reflectir, referir e salientar os seguintes aspectos:

- Participação activa e contínua das famílias, nas actividades promovidas pelo CASP;
- Envolvimento da comunidade através da cooperação nas dinâmicas escolares: festas e outras actividades.



Relatório de avaliação de actividades

2017/2018

- As visitas de estudo foram sempre do agrado das crianças, permitindo-lhes associar a vertente lúdica à aprendizagem.

- O conjunto das actividades constante no plano de actividades foi reconhecido por toda a comunidade escolar como tendo tido um contributo diversificado, enriquecedor e interveniente no currículo, pelo que contribuiu de forma objectiva para uma escola que trabalha no sentido de uma educação de qualidade.

Resultado desta avaliação, sobressai a necessidade de se continuar a investir na prática de actividades articuladas, que contribuam para uma melhoria do serviço prestado aos utentes, bem como continuar a investir na rede de parcerias estabelecidas - autarquia, junta de freguesia, outros sectores da comunidade local e encarregados de educação.

BALANÇO (ESNL)

Entidade : CASP - Centro de Acção Social de Palhais

31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1,153,796.34	1,195,152.51
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Activos intangíveis		3,910.00	3,910.00
Investimentos Financeiros		1,276.21	828.71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Propriedades de Investimento		0.00	0.00
		1,158,982.55	1,199,891.22
Activo corrente			
Inventários		440.17	318.39
Créditos a receber		2,861.00	2,286.02
Estado e outros entes públicos		6,112.92	1,635.22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Diferimentos		5,543.59	5,309.90
Outros activos correntes		147.75	186.59
Caixa e Depósitos bancários		195,174.39	183,753.30
		210,279.82	193,489.42
Total do Activo		1,369,262.37	1,393,380.64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		102,306.01	102,306.01
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		3,910.00	3,910.00
Resultados transitados		665,738.27	615,045.96
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		480,353.58	491,790.57
Resultado líquido do período		20,460.84	50,692.31
Total do Fundo de Capital		1,272,768.70	1,263,744.85
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		7,458.94	43,808.64
Estado e outros entes públicos		12,944.68	12,714.91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outros passivos correntes		76,090.05	73,112.24
		96,493.67	129,635.79
Total do Passivo		96,493.67	129,635.79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1,369,262.37	1,393,380.64

A Gerência: _____

O CC: _____

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	2017	2016	Tipo de Inventário	
Custo das mercadorias	0	0	1	Permanente=0
Custo das matérias	58634.26	59236.05		Intermitente=1
Custo dos activos biológicos	0	0		
Custo merc. Vendidas e mat. Consumidas	58634.26	59236.05		

Inventário Intermitente	Iniciais	Finais	Saldo	2016
Custo das Mercadorias :				
Existencias	0	0	0	0
Compras			0	0
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			0	0
Custo das Materias				
Existencias	318.39	440.17	-121.78	200.9
Compras			58756.04	59035.15
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			58634.26	59236.05
Custo dos Activos Biológicos				
Existencias	0	0	0	0
Compras			0	0
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			0	0

Inventário Permanente	Iniciais	Finais	Saldo	2016
Custo das Mercadorias	0	0	0	0
Custo das Matérias	0	0	0	59236.05
Custo dos Activos Biológicos	0	0	0	0

Demonstração da variação da produção

Variação da Produção	Iniciais	Reg. Exist.	Finais	Saldo	2016
Produtos acabados	0	0	0	0	0
Subprodutos, desp. Restos e refugos	0	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0	0
Total	0		0	0	0

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : CASP - Centro de Acção Social de Palhais

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 30 de Dezembro de 2017

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		410,884.96	441,186.80
Subsídios, doações e legados à exploração		380,294.16	378,662.72
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-58,634.26	-59,236.05
Fornecimentos e serviços externos		-164,160.33	-182,691.59
Gastos com o Pessoal		-499,469.24	-478,322.84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos		18,095.48	13,592.17
Outros gastos		-23,071.10	-19,361.81
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		63,939.67	93,829.40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-43,476.17	-43,137.01
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		20,463.50	50,692.39
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		-2.66	-0.08
Resultado antes dos impostos		20,460.84	50,692.31
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		20,460.84	50,692.31

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência: _____

_____O CC

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		410.884,96 €	441.257,28 €
Pagamentos a fornecedores			215.137,01 €
Pagamentos ao pessoal			478.322,84 €
Caixa gerada pelas operações		410.884,96 €	- 252.202,57 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			378.362,72 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		410.884,96 €	126.160,15 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:		- €	39.852,00 €
<i>Activos fixos tangíveis</i>			39.852,00 €
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
Recebimentos provenientes de:		- €	- €
<i>Activos fixos tangíveis</i>			
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- €	- 39.852,00 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:		- €	3.000,00 €
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			3.000,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:		- €	0,08 €
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			0,08 €
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- €	2.999,92 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		410.884,96 €	89.308,07 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		183.753,30 €	94.445,23 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		195.174,39 €	183.753,30 €
		11.421,09 €	89.308,07 €

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direcao

A CC

CASP – Centro de Acção Social de Palhais - NISS 20004537105
ANEXO 16 – Exercício de 2017

As divulgações a efetuar pela nossa ESNL correspondem às publicadas na alínea f) do Art.º 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, constando do presente documento apenas as alterações que decorrem da aplicação das especificidades da NCRF-ESNL.

1 — Identificação da entidade:

1.1 — Denominação da entidade: CASP – Centro de Acção Social de Palhais – NIF 501600418

1.2 — Sede: Largo D. Paulo da Gama, N.º 12 – Palhais, no concelho do Barreiro

1.3 — Natureza da atividade: IPSS

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — As Demonstrações Financeiras referentes ao ano de **2017** seguiram o modelo do NCRL-ESNL e outros normativos aplicados nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) com vista à entrega das contas no modelo exigido no OCIP (ESNL) e dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

2.3 — As contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior são devidas às alterações legislativas e/ou outras.

2.4 — A adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL ocorreu em 2012.

3 — Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o custo de aquisição ou de compra.

b) Outras políticas contabilísticas: As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ENSL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação de existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido com fiabilidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro: Dada a crise económica e financeira existente no país e que afeta grandemente o nosso concelho a política adotada foi a da qualidade na prestação de serviços, bem como a variedade de atividades para todos os utentes das várias respostas sociais que a nossa instituição presta serviços. Assim, foi decidido dado a procura e necessidades da população do Barreiro, nomeadamente da União das Freguesias de Palhais e Coina avançar para o projecto estratégico mais antigo do CASP – construção de um edifício destinado a residência para a terceira idade - adoptando a designação de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Este projeto insere-se, assim, no que está previsto na área Saúde e no âmbito da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável no Protocolo para o Biénio 2017-2018 estabelecido no Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas: No entanto, confrontados com a crise existente aplica-se a todos os níveis uma racionalização dos recursos existentes, quer humanos, quer materiais, quer financeiros pois os encargos são altos e para a construção do terceiro edifício será necessário contrair um empréstimo que aumentará, também os encargos mensais. O CASP prevê, mesmo assim, continuar a recuperação das instalações, iniciada em finais de 2015. Em 2017 colocaram-se armários individuais para as crianças, instalou-se um quadro interativo na sala de apoio escolar e executaram-se reparações e manutenções diversas nos dois edifícios. Foram iniciados os procedimentos necessários à obtenção de um terreno para construção da ERPI, culminando em Setembro com aprovação da cedência, quer pela Câmara Municipal, quer pela Assembleia Municipal de um terreno sito na freguesia. Os contactos com o ISS foram iniciados e esclarecidos todos os procedimentos a adotar na elaboração do projeto de construção. Deu-se início ao processo de negociação bancária para obtenção do financiamento necessário ao investimento a realizar, pois estão fechadas candidaturas para esse fim.

3.2 — Alterações nas estimativas contabilísticas: No período corrente, com início do processo de construção da ERPI, ainda não ocorreram gastos, mas para 2018 e seguintes ocorrerão gastos e consequentemente a movimentação da conta dos Trabalhos para a Própria Instituição.

3.3 — Erros: o único erro que ocorreu foi a previsão de que seria protocolado o acordo para as 35 crianças do Pré- Escolar com a abertura do segundo edifício e só em 2012 é que ficou estabelecido. Já teve efeitos nos resultados em 2010 e em 2011. Foi pedido ao ISS alteração ao acordo para a resposta social da Creche.

4 — Ativos fixos tangíveis:

4.1 — Nas demonstrações financeiras mantém-se:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

b) O método de depreciação de quotas constantes;

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidades acumuladas).

e) Não foi possível ainda determinar o montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural. Está previsto um estudo dessa índole logo que possível.

4.2 — Os itens do ativo fixo tangível não estão expressos por quantias revalorizadas. Separou-se apenas o valor do terreno do Edifício I (Sede) já anteriormente contabilizado por € 93.000,00.

5 — Ativos intangíveis:

5.1 — A quantia bruta escriturada refere-se ao valor de € 3.910,00 atribuído pela autarquia pelo direito de superfície do terreno onde se construiu o segundo edifício pelo período de 50 anos e não está sujeito a qualquer amortização. É feito um pagamento anual simbólico à Autarquia conforme consta da escritura de Novembro de 2007. O direito de superfície extingue-se se no final dos 50 anos não for requerida a renovação por mais 25.

6 — Custos de empréstimos obtidos:

6.1 — As demonstrações financeiras demonstram a inexistência de gastos dos empréstimos obtidos mas dado o início da negociação do empréstimo para financiamento da construção da nova ERPI implicará em 2018 gastos a imputar à Obra através da conta de Trabalhos para a Própria Instituição.

7 — Inventários:

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. O custo dos inventários, inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado. Em 31 de Dezembro foi elaborado o inventário de existências de matérias-primas valorizado em € 440,17.

8 — Rendimentos e Gastos:

8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços. O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. A instituição divulga os valores relativos a cada categoria de rédito.

Existem regulamentos em vigor para cada resposta social aplicados a cada ano letivo. Devido às alterações fiscais previstas no OE de 2015, informatizou-se o processo da faturação dos utentes permitindo o controlo dos recebimentos. A contabilidade expressa, assim, o saldo em dívida no balanço.

9 — Os subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras. Os subsídios atribuídos pelo estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se refletidos no balanço como componente do capital próprio (no montante de € 480.353,58), sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período. No período de 2017 foram considerados como rendimento na rubrica de Imputação de Subsídios para Investimento o valor de € 11.436,99 (conforme Mapa de Controlo dos Subsídios destinados ao investimento em Anexo às DF).

CASP - MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S) 2017																
CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E		TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
			INVEST.º	EMPREEND.º		AMORTIZAÇÕES					Para a 788	Outros débitos				Outros créditos
						1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO			(10)	(11)	(12)		
(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)					
593	SUBSÍDIOS															
5938	Subsídios ao Investimento														0,00	
5938	Do - ISS, IP															
593813	ISS PROJECTO PARES Creche e Pré-Escolar	2010	435652,50			12664,20	12664,20	12664,20	8026,99	345160,57	8026,99				337133,58	
5938141	MIN EDUCAÇÃO PROGRAMA Rede Pré-Escolar	2010	170000,00			3410,00	3410,00	3410,00	3410,00	146630,00	3410,00				143220,00	

	TOTAL SUBS. Edifício II		605652,50			16074,20	16074,20	16074,20	11436,99	491790,57	11436,99	0,00	0,00	0,00	480353,58	
4	INVESTIMENTO															
4332133	Edifício II				2%											
43321331	Edifício II - Participação do PARES	2010	401349,50		2%	8026,99	8026,99	8026,99	8026,99	345.160,57					337.133,58	
43321332	Edifício II - Participação do PRE	2010	170500,00		2%	3410,00	3410,00	3410,00	3410,00	146.630,00					143.220,00	
43321333	Edifício II - Participação do CASP	2010	556091,63		2%	11133,84	11133,84	11133,84	11133,84	478.754,75					467.620,91	
43351212	Mobiliário - Participação Pré *	2010	42889,24		16,66%	7148,2	7148,2			0,00					0,00	
	TOTAL DO INVESTIM. - Edifício II		1171430,37			29719,03	29719,03	22570,83	22570,83	970.545,32					947.974,49	
	Amortizações Acumuladas - * 223455,88															
	* Totalmente amortizado															

Os subsídios que se destinam à exploração estão englobados na demonstração de resultados no valor de € 380.294,16 em rendimentos do exercício de 2017 e ascendem a € 379.748,13, dos quais € 379.179,13 atribuídos pelo ISS e € 569,00 pela Autarquia do Barreiro e os restantes € 546,03 são provenientes de donativos em dinheiro.

10 — Instrumentos financeiros:

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais. No período de 2016 e de 2017 a quantia de cada uma das rubricas teve a evolução constante no mapa de Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do período de 2017

CASP

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe									Unidade monetária (€)	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	523.572,91 €	- €	- €	491.790,57 €	91.473,05 €	1.213.052,54 €	- €	1.213.052,54 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												- €
Alterações de políticas contabilísticas												- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												- €
Ajustamentos por impostos diferidos												- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												- €
	2	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				91.473,05 €				-40.780,74 €	50.692,31 €		50.692,31 €
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	- €	- €	- €	91.473,05 €	- €	- €	- €	-40.780,74 €	50.692,31 €	- €	50.692,31 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												- €
Realizações de capital												- €
Realizações de prémios de emissão												- €
Distribuições												- €
Entradas para cobertura de perdas												- €
Outras operações												- €
	5	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5=1+2+3+5	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	615.045,96 €	- €	- €	491.790,57 €	50.692,31 €	1.263.744,85 €	- €	1.263.744,85 €

A Direcção

O Contabilista Certificado

CASP

Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais no período 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe									Unidade monetária (€)	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	615.045,96 €	- €	- €	491.790,57 €	50.692,31 €	1.263.744,85 €	- €	1.263.744,85 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												- €
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												- €
Alterações de políticas contabilísticas												- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												- €
Ajustamentos por impostos diferidos												- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												- €
	7	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				50.692,31 €				-30.231,47 €	20.460,84 €		20.460,84 €
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8										- €	- €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												- €
Realizações de capital												- €
Realizações de prémios de emissão												- €
Distribuições												- €
Entradas para cobertura de perdas												- €
Outras operações								- 11.436,99 €	- 11.436,99 €			- 11.436,99 €
	10	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 11.436,99 €	- 11.436,99 €	- €	- €	- 11.436,99 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	1=6+7+8+10	102.306,01 €	- €	3.910,00 €	665.738,27 €	- €	- €	480.353,58 €	20.460,84 €	1.272.768,70 €	- €	1.272.768,70 €

A Direcção

O Contabilista Certificado

11 — Benefícios dos empregados:

11.1 — Na nossa instituição o número médio de empregados durante o ano foi de 36 trabalhadores. Atualizaram-se os vencimentos com retroatividade a julho último e cumpriram-se as obrigações relativas à constituição do Fundo de Compensação do Trabalho conforme a legislação publicada em 2013.

11.2 – Com a alteração legislativa de 14 de Novembro de 2014 o mandato em vigor é de quatro anos e os órgãos sociais tomaram posse em 2015. Em Dezembro de 2017 com o falecimento inesperado do Presidente da Direcção houve alterações nos órgãos sociais.

12 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

12.1 — O número médio de utentes por resposta social é divulgado mensalmente.

12.2 — Cumpram-se as obrigações legais previstas para as IPSS atempadamente.

13 — Outras informações – Não existem dívidas em mora.

Maria Isabel Velasco

CC 22129

ATA Nº 59

AO DÉCIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZTOITO, PELAS QUINZE HORAS, REUNINDO A ASSEMBLEIA GERAL EM SESSÃO ORDINÁRIA DO CENTRO DE APOIO SOCIAL DE BOUTAIS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOUTAIS E COINA, CONCELHO DO BOMMEIO, PARA DELIBERAR SOBRE OS SEQUENTES ASSUNTOS DA ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO 1 - Apreciação, discussão e votação do relatório de contas de gerência de 2017 e parecer do Conselho Fiscal.

PONTO 2 - Apreciação e votação do relatório de atividades do ano de 2017-2018.

PONTO 3 - Outros assuntos de interesse para o CAS-IPSS apresentados a ordem de trabalhos e colocados a votação, foi aprovada em unanimidade.

Lido a ata da assembleia geral anterior e colocada a consideração, sendo aprovada em unanimidade.

Sobre o ponto 1 da ordem de trabalhos a D.ª MARIA ISABEL VENSO apresentou o relatório de contas que anexa a esta ata (balanço, demonstrações dos resultados, fluxo de caixa, balanço antes e depois do ajustamento dos resultados). Para o ano de 2017 o relatório de contas de gerência apresentou um resultado positivo de 20.460,84 €.

SOLICITADO O PARECER DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL QUE DEU PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS DE GESTÃO DE 2017. COLOCADO À VOTAÇÃO O RELATÓRIO DE CONTAS DE GESTÃO DE 2018, SENDO APROVADO POR UNANIMIDADE.

SOBRE O PONTO 2 - O SR PRESIDENTE DA DIREÇÃO APRESENTOU O RELATÓRIO DE ATIVIDADES, QUE ANEXO A ESTA ATA FOI COLOCADO À VOTAÇÃO, SENDO APROVADO POR UNANIMIDADE.

SOBRE O PONTO 3 - O SR PRESIDENTE DA DIREÇÃO ANUNCIOU QUE FOI REALIZADA A ESCURTURA DE TERRENO ONDE SERÃO CONSTRUÍDOS O LAR RESIDENCIAL DE IDOSOS DO CASP. NO LOCAL DO TERRENO SERÁ COLOCADO UM PAINEL A ANUNCIAR A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO - ANUNCIADO TAMBÉM QUE FORAM SOLICITADOS A ENTIDADES BANCÁRIAS, POR POSTAR DE EMPRESTIMOS, NÃO ESTANDO DEFINIDAS NESTA FASE AS CONDIÇÕES FINÂNCIARIAS. A ASSEMBLEIA GERAL DECIDIU POR UNANIMIDADE QUE DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO EMPRESTIMO BANCÁRIO COM A CONSTRUÇÃO DO LAR RESIDENCIAL PARA IDOSOS, OS CONSELHOS SOCIAIS SEJAM REELEITOS AUTOMATICAMENTE. EM CASO EXCEPCIONAL PODER OCORRER A SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTOS OU ALTERAÇÃO DAS FUNÇÕES ASSUMIDAS NOS CONSELHOS SOCIAIS.

ES TODO A ORDEM DE TRABALHO, FOI RECEBIDA
A PRESENÇA ATÉ QUE DEBIA DE LER SEM APROVADO.
ENCERRAMOS OS TRABALHOS REGRAS DETALHADA HOJE. —

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SEMI — JULIO B. DE

1º SECRETÁRIO — Custódio Cardoso de Sousa

2º SECRETÁRIO — Tenise Veloso Ares

ATAS

ATA N.º 126

Aos dezassete dias do mês de Março de 2018, pelas treze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal do CASP com a finalidade de elaborar o relatório da atividade fiscalizadora e emitir o parecer sobre os documentos de prestação de contas do CASP, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017. O relatório e o parecer deste conselho é o seguinte:-----

“RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL-----**EXERCÍCIO DE 2017-----**

Senhores Associados,-----

Nos termos e disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar o relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do CASP – Centro de Acção Social de Palhais, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.-----

RELATÓRIO-----

1. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, apreciado as contas, e acompanhado sempre que necessário os atos da Direção. Para o efeito, foram prestados todos os esclarecimentos e informações solicitadas.-----

2. No encerramento do exercício foi completado o exame das contas com vista à elaboração do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.-----

3. Face à fiscalização efetuada, é nossa opinião que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do CASP em 31 de Dezembro de 2017, pelo que concluímos:-----

Dado que os resultados e os desafios encontrados ao longo do ano foram superados, o Conselho Fiscal dá um **Parecer Favorável**.-----

PARECER-----

Face ao que antecede, e apreciados todos os documentos, é de parecer que os senhores associados aprovem:-----

- a) Os documentos de prestação de contas do exercício de 2017, tal como foram apresentados;-----
- b) Um voto de agradecimento a todas as entidades oficiais e particulares que colaboram com o CASP;-----
- c) Um voto de louvor à Direção pelo zelo e dedicação como geriram o destino do CASP ao longo do exercício;-----
- d) Um voto de agradecimento a todo o pessoal do CASP pela colaboração prestada no exercício das suas funções ao longo do ano.”-----

Não havendo nada a assinalar na gestão das contas ou outros assuntos a tratar nesta reunião a mesma foi considerada encerrada.-----

Foi elaborada a presente ata que depois de lida vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal.-----
Palhais, 17 de Março de 2018-----

O Conselho Fiscal-----

Presidente – JOSÉ MANUEL DE ALMEIDA ANES -

José Manuel Almeida Anes

1º Secretário – EVARISTO PEDROTO DOS SANTOS -

Evaristo Pedrito dos Santos

2.º Secretário – FERNANDO PEREIRA DA SILVA CARVALHO -

Fernando Pereira da Silva Carvalho

17 de Março de 2018

[Assinatura]